

Ata da Reunião do Conselho

ATA N.º 129/2005/CET – 108ª REUNIÃO ORDINÁRIA

No dia 24 de fevereiro de 2005, com início às 16h00, na sala dos conselhos da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP, junto ao prédio do CIETEP, situado à avenida Comendador Franco nº 1341, nesta capital, com a presença dos seguintes conselheiros: Allan Marcelo de Campos Costa/SEPL, Aloize Gogola/SETP, Antonio Rycheta Arten/Agência de Fomento, Arthur Carlos Peralta Neto/FIEP, Carlos Frederico Marés de Souza Filho/BRDE, Carlos José Zimmer/CGT, Geraldo Seratiuk/DRT, Leila Maria Raboni/DRT, Marcos Rochinski/CUT, Newton Jorge Gonçalves de Oliveira/FIEP, Paulo Cesar Rossi/SDS, Pe. Roque Zimmermann/SETP, Roberto Teixeira de Freitas/FETRANSPAR, Sandra Regina de Oliveira Garcia/SEED, Sinval Zaidan Lobato Machado/FACIAP, e dos seguintes convidados: Angela de Fátima Grande Carstens/SETP - CIM, Elza Maria Campos/SETP - CRT, Karina A S Bortot /SETP- CRT, Luciene Bracht/SETP - CQP, Luiz Antonio Bonato /SETP - CQP , Luiz Donizeti Moraes/SETP - CIM, Roseane M. Consenza Moraes - SETP/CQP, Elcio Luiz Santos/ SETP, João Edson de Miranda - SETP/CIM, Fátima Regina M. Siqueira - SETP/CSD, Antonio B. C. Pontes - FIEP, Ovaldir Nardin/FIEP, Virgilio Macedo/FIEP, Gina G. Paladino/ IEL/FIEP, José A. Fares /SESI, Carlos Sergio Asinelli/SENAI, Rosane Aparecida Iara/SESI, Ilario Zarembski /E.R.Curitiba, Manoel Pacífico da Costa/ E.R.Curitiba, Elaine R. S. Anderle/ Agência do Trabalhador - Curitiba, Luciene P. Cristo Bracht - SETP/ CQP, Luiz Antonio Bonato - SETP/ CQP, Sergio da Silva Schlichta - SETP/ CGE, Mariluz Zanin Petry/ E.R.Francisco Beltrão, Solange P. Soprani - E.R. Foz do Iguaçu, Mara Moraes - E.R. Pato Branco, Sandro Lunard Nicoladeli - SETP/CGE, Nair Pereira Damaceno - E.R./SETP - Umuarama, Marcia Cilene Lechio - E.R./SETP - Irati, Vladimir de França - SETP/CGE - Curitiba, Robson Miguel Camargo - Setp/E.R. - Irati, Rosemeri Monteiro Godoy/E.R. SETP - Ponta Grossa, Adriana A. Rodrigues/ E.R. SETP - Ponta Grossa, Maria Izabel Vieira/ E.R. SETP - Ponta Grossa, Maria Bernadete de Souza/ PNQ - coordenadora local - Maringá, Marcia Campos Andrade/Uel - UNITRABALHO, Monica Franca Grilho - SETP/ER Maringá, Paulo Roberto Barbosa Tolder - ER/SETP - Jacarezinho, Sidnei Ferreira - ER/SETP - Jacarezinho, Suely Teresinha Beggiano - ER/SETP - Londrina, Iris Terezinha Herget - ER/SETP - Pato Branco, Lindamir T.V. Quech - BRDE/Superintendente, Ilma Barros - Sistema FIEP, Jussara Alves Stamato - SETP/CESINE, Helena Oliveira B. Saldanha - SETP/CESINE, AriI Batista da Silva - SETP/CGE reuniu-se o CET, em sua 108ª Reunião Ordinária, para deliberar os seguintes assuntos de pauta: 1- Aprovação das Atas 127/2004 e 128/05; 2 - Relato da reunião da Comissão de Acompanhamento do PLANSINE/2005; 3- Formação dos Conselheiros Municipais do Trabalho; 4 - Conferência do Conselho Estadual do Trabalho; 5 - Apresentação das metas previstas para o SENAI em 2005; 6 - Qualificação para o Setor do Vestuário e Alimentação; 7 - Informes gerais. O Presidente do CET, Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP, iniciou a reunião dando as boas vindas a todos os presentes, passando a palavra ao vice presidente da FIEP e Superintendente Corporativo do Sistema FIEP, Conselheiro Arthur Carlos Peralta Neto, para que fizesse a abertura oficial da reunião, como representante da casa. Este agradeceu, em especial, a presença do Secretário Pe. Roque Zimmermann, do Presidente do CET, Sinval Lobato Machado Zaidan, dos executivos do Sistema FIEP e demais presentes. Disse da honra que era para o Sistema FIEP acolher os membros do CET e demais convidados para a sua reunião mensal. Em seguida, foi apresentado um vídeo institucional. Finalizado este, o Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan/FACIAP agradeceu ao Conselheiro Arthur Carlos Peralta Neto/FIEP pela acolhida, saudando a todos. Passou a palavra ao Secretário Pe. Roque Zimmermann/SEPT, que saudou os representantes da

casa e a Presidência do CET, informando que esteve reunido em Brasília preparando o 2º Congresso Nacional de Políticas de Geração de Trabalho, Emprego e Renda, comunicando que este será precedido, no Paraná, por Congressos Municipais e por um Congresso Estadual, o que foi recomendado a todos os Estados, de modo que possam ser realizados os cinco Congressos Regionais. O Congresso da Região Sul deverá ser realizado em Porto Alegre, no mês de julho do corrente ano e o Congresso Nacional será realizado no começo de agosto, em São Paulo. Afirmou ser um ano de muito trabalho para que possam ser criadas as Políticas Públicas de Trabalho, Emprego e Renda, atendendo assim, não só a necessidade de desenvolvimento do país, mas do trabalhador, do desempregado ou daquele que está na informalidade. Pediu às prestadoras de serviços que incentivem os trabalhadores participantes da qualificação à retornarem aos bancos escolares, concluindo o ensino fundamental e médio, caso ainda não o tenham realizado. Disse ter obtido a garantia do recurso estimado em dois milhões de reais, a ser aplicado, principalmente, no Programa Primeiro Emprego. Fez um apelo aos empresários para que coloquem como prioridade a contratação dos jovens recém qualificados, enfatizando o aproveitamento que tem sido evidenciado com os cursos de qualificação. Disse ser um ano de esperança e otimismo, salientando o Programa Nacional de microcrédito para microempreendedores, tanto individuais como coletivos, dentro do conceito de economia solidária, já em vias de lançamento. Falou da necessidade de se ampliar o leque de prestadoras de serviço, já que a qualificação se dará em outras áreas também. Enalteceu o trabalho do SENAI, SENAC, SESI e CEFET, considerando-o notável e que contribuiu para que a SETP não tivesse que devolver recursos ao Ministério. Agradeceu a acolhida hospitaleira dos representantes da casa, considerando um privilégio, a oportunidade do CET poder estar ali reunido com quem já tem muita experiência no assunto. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP retomou a condução da reunião passando aos itens de pauta.

Item 01 - Aprovação das atas 127/04 e 128/05. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan/FACIAP colocou em plenária a discussão e aprovação da atas. O Conselheiro Carlos José Zimmer/CGT disse não ter recebido cópia da ata 128/05, pedindo que a aprovação fosse transferida para a próxima reunião. Disse que em relação à ata 127/04, na página 2, item 2, onde menciona: "fruto do pleito do Sindicato do Vestuário", que se substituísse por segmento da Indústria do Vestuário, já que não existe sindicato nesta categoria. O Conselheiro Arthur Carlos Peralta Neto/FIEP, interferiu sugerindo que fosse substituído por pleito do Conselho Setorial do Vestuário, da Federação das Indústrias. Foi seguido pela Conselheira Leila Maria Raboni/DRT que também disse não ter tido acesso à ata 127/04 e como esta faz menção a alguns encaminhamentos da DRT, aos quais haviam sido feitos esclarecimentos, que não constam em ata, sugeriu que seja discutida e aprovada na próxima reunião, juntamente com a ata 128/05, o que foi acatado pela presidência.

Item 02 – Relato da Reunião da Comissão de Acompanhamento do PLANSINE/2005. Passada a palavra à Coordenadora Elza Maria Campos - CRT/SEPT, que nominou os membros da Comissão, aprovados pelo CET: Conselheiro Carlos José Zimmer/CGT, Conselheira Leila Maria Raboni/DRT e Conselheira Sandra Regina de Oliveira Garcia/SEED, esclarecendo que a SETP, nas duas últimas semanas, quando o MTE apontou para a necessidade do PLANSINE, realizou uma ampla discussão com todas as coordenadorias, com levantamento e análise de dados. Enfatizou a preocupação da SETP e de seus técnicos em transformar o atual Sistema Público de Emprego em Sistema Estadual de Políticas Públicas de Trabalho, Emprego e Renda, como anteriormente mencionado pelo Secretário Pe. Roque, na perspectiva de atender o trabalhador na sua dimensão mais global. Informou que a Coordenadora Estadual do Sistema Público de Emprego – CESINE e Secretária Executiva do CET Elietti Souza Vilela

encontrava-se, juntamente com o Diretor Geral da SEPT, Emerson José Nerone, em Brasília, negociando formas, prazos e recursos para este Plano. Disse ter sido o Plano Básico, cuja diretiva consiste no desenvolvimento local com inclusão social, apresentado à Comissão para discussão e aprovação. Mencionou a questão do Programa Primeiro Emprego, levantada pela Conselheira Leila Maria Raboni/DRT. Passou a palavra aos membros da Comissão para que se manifestassem à respeito. A Conselheira Sandra Regina de Oliveira Garcia/SEED falou que por ocasião da indicação dos membros da Comissão ficou ausente o segmento dos empregadores, que não teve representante indicado. Foi informada pelo Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP de que naquela oportunidade, devido a compromissos assumidos pelos membros de sua bancada, não puderam estar representados, mas que o farão nas demais reuniões. A Conselheira Sandra Regina de Oliveira Garcia/SEED, retomando a palavra, disse que essa nova dimensão proposta de trabalho, emprego e renda deverá ser amplamente avaliada e sugeriu que se abrisse para debate o PLANSINE, de modo que essa nova perspectiva venha a ser discutida no CET, mesmo tendo um prazo de entrega muito próximo. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP informou que deverá ser agendada uma reunião extraordinária para discussão do assunto.

Item 03 – Formação dos Conselheiros Municipais do Trabalho. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP dirige a palavra à Coordenadora Elza Maria Campos - CRT/SEPT responsável pela apresentação do item. Esta informou que estiveram reunidos com representantes da Escola Sul da CUT e com as chefias e técnicos dos Escritórios Regionais da SEPT, durante três dias, no sentido de que se viabilizasse a realização das Conferências/Encontros Regionais e a Conferência Estadual. Falou da retomada do treinamento dos Conselheiros pela SEPT, passando a palavra ao representante da Escola Sul, o Conselheiro Marcos Rochinski/CUT que lembrou ter sido enfatizada na última reunião a importância do processo aprofundado de capacitação dos Conselheiros, devendo ser este um debate sobre Políticas Públicas e, ao mesmo tempo, um ponto de partida para as Conferências. Salientou ainda, ser longo o processo de capacitação e o resgate do papel dos CMT's, devendo-se discutir a fundo as questões de desenvolvimento local. Considerou de fundamental importância a participação dos membros do CET neste processo. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP disse terem sido as palavras do Conselheiro Marcos Rochinski/CUT o objetivo da formação da Comissão. Antes de dar continuidade ao assunto, registrou e agradeceu a presença do Conselheiro Carlos Frederico Marés de Souza Filho/BRDE, das professoras Maria Bernadete de Souza Cortes/ UNITRABALHO – UEM e Márcia Campos Andrade/UNITRABALHO - UEL, bem como das chefias e dos técnicos dos Escritórios Regionais da SEPT. Passou a palavra ao Conselheiro Geraldo Seratiuk/DRT, que enfocou a questão da qualificação dos Conselheiros, salientando que não se deve esquecer de considerar que a formação dos CMT's tinha uma característica eminentemente clientelista, muitas vezes sem qualificação e essa referência se faz com base em pesquisas realizadas pelo MTE sobre a funcionalidade dos Conselhos, onde apenas 10% estavam em funcionamento. Hoje temos outra realidade que contrasta com isso, havendo no novo governo federal, parcerias na área de qualificação, adotando-se outros critérios. Em reunião com o SENAI, onde foi discutido o relatório das diretorias do Conselho do SENAI e do próprio SESI, pautando pela adoção, por parte do Sistema S, das diretrizes do MTE no que se refere à inclusão social, a gratuidade às pessoas de baixa renda e outros aspectos dessa formatação. Mencionou que tanto no mundo público como no privado surgiram informações macroeconômicas importantes e que, conseqüentemente a qualificação, dentro da lógica da Res. 333, deve ser pensada não só na concepção pública, mas também na concepção privada da qualificação, já que este segmento tem sido um parceiro fundamental na formação dessa elaboração. Sugeriu que se abra espaço ao trabalho do SENAR

que tem sido de gratuidade, assim como o SENAI e SESI, entre outros. Disse ter vindo de uma reunião onde estavam presentes entidades como DIEESE, IPARDES, IBGE, SEPL, Setor de Arranjos Produtivos, Ministério Público do Trabalho e Federações, percebendo-se como estas entidades foram reduzidas e, suas análises sobre o mundo do trabalho, nesses dois últimos anos assumiram posições de levantamento sobre o mercado de trabalho e o setor econômico, extremamente relevantes. A própria SETP é um setor de observatório, retomada pelo Secretário Pe. Roque, da mesma forma que na Federação das Indústrias surgiram os observatórios, o que vem a ser importante para que se deixe de ter um Conselho clientelista. Considerou que os Conselhos precisam ser altamente qualificados, com representantes de qualidade que imprimam aos CMT's o caráter de atuantes. O Secretário Pe. Roque Zimmermann afirmou estarmos diante de dois problemas, o primeiro deles muito bem levantado pelo Conselheiro Geraldo Seratiuk/DRT e o segundo, a falta do CMT em algumas regiões. Saliu que a SETP já encaminhou ofício aos prefeitos, alertando para o assunto e exigindo do Município a formação do seu CMT e o seu funcionamento, alertando que essa é a garantia do Município receber os recursos do PLANTEQ buscados junto à Secretaria. Fazendo uso da palavra, o Conselheiro Arthur Carlos Peralta Neto/FIEP complementou as palavras do Conselheiro Geraldo Seratiuk/DRT, dizendo que a Universidade da Indústria está empenhada em promover a capacitação das lideranças sindicais e patronais, com a criação de cursos para esta finalidade, de modo que estes sejam capacitados a exercerem sua liderança onde estiverem presentes, inclusive nos próprios Conselhos em que participam. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP recomendou à Comissão que faça uma articulação com as federações e associações comerciais para que coloquem a sua estrutura à disposição dos CMT's. O Conselheiro Paulo Rosi/SDS disse que, quando em visita aos municípios, a maioria destes não têm CMT, nem mesmo, sindicatos. Considerou ser este um momento de reflexão dos movimentos sindical, patronal e até mesmo da SETP, devendo-se realizar um trabalho de base, monitorado de informações, ressaltando a necessidade de qualificação dos representantes dos CMT's, inteirando-os sobre o papel e a finalidade do Conselho. O Conselheiro Newton Jorge Gonçalves de Oliveira/FIEP disse ter sido esta uma das poucas vezes em que o Sistema FIEP foi elogiado, pois sempre foi alvo de muitas críticas. Compartilhou das palavras do Conselheiro Geraldo Seratiuk/DRT, quando este se refere à visão clientelista dos Conselhos, muitas vezes formados para atender uma exigência da SETP e poder receber os recursos, situação esta que não é específica dos Conselhos do Trabalho, mas também aos ligados à saúde, entre outros. Saliu ser oportuno realizar um acompanhamento em relação aos integrantes dos segmentos nos diversos municípios, de modo que se possa ter representantes voltados e comprometidos com os reais propósitos do Conselho. Disse ser a questão da qualificação uma responsabilidade que começa no próprio município, podendo iniciar com os ER's interagindo nos municípios e explicando o papel dos conselheiros, evitando-se assim, criar expectativas que retornam ao CET em forma de críticas e como incapacidade de trabalho.

Item 04 – Conferência do Conselho Estadual do Trabalho. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP passou a palavra à coordenadora Elza Maria Campos – CRT/SETP que mencionou ter sido assunto de reunião do CET em 2004 a realização da Conferência Estadual do Trabalho, ocasião em que foi formada uma Comissão de acompanhamento, formada pelos seguintes membros: Leila Maria Raboni/DRT, Marcos Rochinski/CUT e Maria Deli Medeiros de Medeiros/SINCACES. Apresentou em seguida, minuta do Regulamento da I Conferência Estadual do Trabalho do Paraná, elaborada como proposição da CRT e demais coordenadorias da Área do Trabalho da SETP, tendo como tema o "Desenvolvimento Sustentável e Solidário com Inclusão Social", com o objetivo de propor diretrizes, aprofundar a discussão em torno do Sistema Público do Trabalho, Emprego e Renda; debater o papel e a função dos CMT's, fomentar o

diálogo social e promover o tripartismo, integrando os instrumentos das políticas de trabalho e renda na promoção do desenvolvimento local sustentável. O seu caráter é analítico, formulador e propositivo, devendo a Conferência Estadual do Trabalho ocorrer em etapas municipais e regionais. Pediu a análise dos Conselheiros e o encaminhamento das sugestões à Comissão, num prazo de dez dias, para que possa ser finalizado e entregue o documento aos ER's, sindicatos de trabalhadores e empregadores e demais participantes deste processo. Solicitou ao Conselheiro Aloize Gogola/SETP que complementasse e este falou de dois problemas levantados por ocasião do Encontro dos chefes e técnicos dos ER's, no processo de capacitação de gestores, que gostaria de apresentar para discussão e sugestão dos Conselheiros. Seguindo a lógica, inicialmente seriam realizadas as conferências municipais, depois com os delegados indicados aconteceriam as Conferências Regionais, finalizando com a Estadual. Cientes da existência de municípios sem sindicatos ou representantes, bem como, que o Estado tem 399 municípios, inviabilizando a atuação em todos eles, pensou-se na alternativa de se realizar as conferências em municípios pólos sedes de sindicatos, com capilaridade em outros municípios da região, como um núcleo central. Saliu que a Comissão decidiu pela realização de dezoito Conferências Regionais, uma em cada um dos ER's da SETP e que, em discussão com os técnicos da Secretaria, poderiam haver eventuais subdivisões para os ER's de Cascavel, Curitiba, Londrina e Maringá, com a realização de um ou dois encontros a mais, com previsão de realização de pré encontros Outra questão evidenciada relacionava-se ao tripartismo e à paridade, consideradas insuficientes para representarem a complexidade do atual mundo do trabalho. Segundo estudos, existem em torno de 50% de trabalhadores na informalidade, sendo este o público que precisa, de alguma forma, ter voz para crescer e trabalhar, devendo para tanto, encontrar um caminho que amplie esta representatividade, e não apenas pela atual estrutura tripartite. Inicialmente até pensou-se em concluir a Conferência com a reformulação da estrutura do Conselho nesta nova perspectiva. Concluiu, não ser este o momento, podendo a Conferência dar indicativos de que a representatividade no Conselho deverá ser modificada, implicando em normas e resoluções do CODEFAT. Submeteu à apreciação do CET, sugerindo que a representação não fosse apenas pelo tripartismo. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP solicitou que se resumisse a proposta, sendo assim apresentada: "as Conferências deverão ser municipais, por micro pólos regionais ou por dezoito regiões sede dos ER's. Foi colocada em votação. O Conselheiro Geraldo Seratiuk/DRT enfatizou que devem-se buscar todas as parcerias com instituições de planejamento e informação que melhor subsidiem este processo, do ponto de vista da formatação dos projetos regionais. Considerou relevante caminhar para encontros microrregionais, considerando-se o objetivo de integrar os setores público, privado e de trabalhadores, já que é este o fator que realmente irá qualificar. Sugeriu que se baixasse uma diretriz diretiva e não impositiva, orientando os prefeitos para que, na medida do possível, apresentassem indicações mais qualificadas. O Conselheiro Marcos Ruchinski/CUT disse, na qualidade de membro da Comissão, que o máximo que se puder chegar até a base, mais se obterá resultados na qualificação. Saliu que a realização de conferências em todos os municípios, operacionalmente é muito difícil, partindo-se do pressuposto de que não se tem CMT em todos eles, devendo-se, para tanto, partir de um diagnóstico desta realidade, com levantamento das entidades e de provocação do debate em cada município, não necessariamente com o caráter de conferência, para que não se tenha a ausência nas micro conferências, de representantes dos municípios onde os prefeitos não se interessam pelo CMT. O Secretário Pe. Roque Zimmermann considerou pela capilaridade que a SETP tem, juntamente com os ER's, representados nesta reunião do CET, serão os porta-vozes no interior, desta preocupação, bem como, os responsáveis pela realização deste trabalho. Afirmou que a SETP fará esse trabalho com muita determinação e competência e quando houver a Conferência

Estadual do Trabalho a realidade dos CMT's será bem diferente. O Conselheiro Geraldo Seratiuk/DRT considerou difícil a mobilização por município, como também, por ER. O Conselheiro Carlos José Zimmer/CGT registrou que se deveria incluir os aposentados como delegados, reservando-se um percentual de 20% de aposentados e representantes da economia solidária. Também considerou ser muito difícil esta mobilização, devendo haver um esforço intensivo da SETP de sensibilização dos prefeitos, devendo-se realizar por microrregião. O Conselheiro Aloize Gogola/SETP disse que pode concluir, pelo que foi dito, pela realização de micro pólos que prepara e traz dos municípios os delegados para a Conferência Regional e Estadual. Considerou como insuficiente a representação nos CMT's , pensando-se apenas na estrutura patronal, sindical, de trabalhadores e da Prefeitura, devendo ser ampliada para atender os que não estão contemplados. Salientou que as Conferências deverão apontar para esta questão, mas que só poderá ser trabalhado à partir de uma formatação. O conselheiro Newton Jorge Gonçalves de Oliveira/FIEP disse não ser a curto prazo esta ampliação da representatividade nos Conselhos e sim, colocar aos prefeitos a obrigatoriedade de envolver todos os segmentos da sociedade, como a associação de moradores de bairro, a igreja, os agentes comunitários, os Conselhos de Saúde e Segurança, o Lyons Clube, Presidentes de APM's, entre outros. Se os CMT's se obrigarem a convidar a comunidade a participar das reuniões, estes começarão a emitir opiniões a pessoas próximas dos Conselhos, gerando maior interação com as pessoas que estão no mercado de trabalho e que não têm representatividade no CMT. O Conselheiro Arthur Carlos Peralta Neto/FIEP, sugeriu que se estabeleça um percentual dessa representatividade, até porque estas pessoas podem contribuir para esclarecer o motivo de estarem na informalidade. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan/ FACIAP considerou, tomando por base os depoimentos, aprovada a proposta de se realizar dezoito conferências regionais, podendo estender para mais um evento em Londrina, Maringá, Cascavel e Curitiba.

Item 05 – Apresentação das Metas previstas para o SENAI em 2005. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP passou a palavra ao Conselheiro Arthur Carlos Peralta Neto/FIEP, que apresentou o Diretor Regional do SENAI, Dr. Carlos Sérgio Asinelli, o Diretor Executivo do SESI, Dr. José Antonio Fares e o Diretor de Operações do Senai, Dr. Luís Henrique Bucu, responsáveis pela apresentação, que foi acompanhada de um vídeo ilustrativo sobre as principais ações, metas, programas e realizações do SESI e SENAI. O Dr. José Fares introduziu o assunto falando que a missão do SESI e do SENAI estão relacionadas com a razão de ser do CET, devendo haver uma troca de trabalhos e propostas a realizar. Apresentaram uma forma contextualizada de como o SENAI e SESI estão se relacionando, com indicadores das mesmas. Ressaltou a questão da retomada da aprendizagem como prioritária, com o foco não só na qualificação, mas principalmente na educação fundamental, média e superior do trabalhador. Em relação ao PLANTEQ disse estarem fazendo muitos investimentos próprios. Finda a apresentação, o Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP agradeceu e parabenizou a apresentação feita.

Item 06 – Qualificação para o Setor do Vestuário e Alimentação – ADS/CUT. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP informou que esta apresentação ficou transferida para a reunião de março.

Item 07 – Informes Gerais. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP concedeu a palavra ao Coordenador Luiz Antonio Bonato – CQP/SETP que fez a entrega de cópia do Acórdão do TCU ao Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP, atendendo à solicitação suscitada na reunião anterior. Este esclareceu que o TCU em auditoria nos Estados, sobre o PLANFOR desenvolvido em 2002, apontou algumas falhas, orientando no sentido das correções a serem feitas.

Dentre elas, citou a indicação de que as Comissões, os CMT's participassem ativamente de todas as fases de planejamento do antigo PLANFOR, recomendando a sua participação no PNQ. Outra recomendação foi a de que o MTE encontrasse uma forma, junto com o Governo do Estado, para solucionar a dívida com o SENAI. Informou ainda que o PLANTEQ já está no seu término de execução e, com os esforços do final do ano passado, mais o aval do CET e da Comissão Estadual de Qualificação, conseguiu-se realizar as missões em tempo recorde, colhendo as assinaturas do termo aditivo, junto ao MTE e o Governo do Estado. Conseguiu-se colocá-lo em prática com o apoio do SENAI e da Fundação de Ensino Técnico de Londrina, com a realização de uma ação específica para a área do vestuário, já antecipando a conversa e o Fórum da VESTIPAR. Fruto de um pleito da SETP junto ao Ministério, obteve-se uma antecipação de 25% dos recursos, que foram aplicados com sucesso e, em sua totalidade, na área do vestuário, com aprovação e aval do Conselho. Já tiveram a visita das professoras Maria Bernadete de Souza Cortes/ UNITRABALHO – UEM e Márcia Campos Andrade/UNITRABALHO – UEL, fazendo por amostragem a avaliação no Estado, não sendo evidenciados grandes problemas. O Secretário Pe. Roque Zimmermann/SETP disse que também esteve visitando de surpresa alguns cursos em realização pelo Estado e que estes estão indo muito bem. Retomando a palavra, o Coordenador Luiz Antonio Bonato – CQP/SETP disse ter estado em conversa com o CMT de Foz do Iguaçu, a convite deles, numa tentativa de fazê-los voltar à ativa, a conversar sobre o papel dos conselhos, propriamente dito. À título de informação, comunicou que reiteraram o pleito junto ao MTE, por orientação do Secretário Pe. Roque Zimmermann/SETP de uma ampliação do Programa Serviço Civil Voluntário para o Paraná, pelo sucesso alcançado na RMC e por acreditar que é um dos grandes Programas de Governo que consegue fazer a inclusão social dos menos favorecidos. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP passou a palavra à Coordenadora Elza Maria Campos/CRT/SETP, que informou ter sido incluída cópia das Resoluções 333 e 408/04 do CODEFAT, atendendo solicitação evidenciada na última reunião. O Conselheiro Geraldo Seratiuk/DRT pediu que haja empenho em dar conhecimento à Assessoria da Casa Civil do Governo do Estado sobre a Resolução 333 do CODEFAT, para que não suceda novamente o ocorrido com o Instituto São Cristóvão, informando que as executoras estão sendo muito bem fiscalizadas. Reforçou a sugestão de que se convide o representante do SEBRAE para a próxima reunião. Na oportunidade, informou que o Conselheiro Paulo Rossi/SDS foi nomeado assessor sindical da Prefeitura Municipal de Curitiba, parabenizando-o e enaltecendo sua importante participação como porta voz junto ao governo municipal. Salientou a oportunidade de diálogo e aproximação com o CET e demais instituições, o que virá acrescer esse relacionamento. O Conselheiro Carlos José Zimmer/CGT pediu que a página do CET na internet fosse reformulada, atualizando os dados dos Conselheiros e que nela fossem disponibilizados os documentos para informação dos mesmos. Sugeriu como item de pauta a apresentação do Programa Primeiro Emprego, para que se possa conhecê-lo melhor, dirimindo dúvidas. Parabenizou o Conselheiro Paulo Rossi/SDS pela sua nomeação como Assessor Sindical, dizendo que a sua indicação foi um trabalho da SDS/CGT e da Força Sindical, que juntas atuaram na campanha do então candidato Beto Richa e estreitar relações com a Prefeitura, abrindo o diálogo. O Conselheiro Paulo Rossi/SDS agradeceu os votos formulados pelos Conselheiros Geraldo Seratiuk/DRT e Carlos José Zimmer/CGT, dizendo que foi um apoio da SDS, da Força Sindical e da CGT e que tem como compromisso ouvir a todas as forças obreiras e levar ao Prefeito Beto Richa, as suas reivindicações e sugestões. O Conselheiro Newton Jorge Gonçalves de Oliveira/FIEP. A Conselheira Leila Maria Raboni/DRT pede que se faça uma correção na Ata 127/04, devendo constar da mesma, que o comunicado feito aos ER's da SETP e a solicitação de apoio, não foram encaminhadas pela DRT e sim pela Secretaria Executiva do Fórum Paranaense de Economia Solidária, sediado pela Delegacia. Informou que o Secretário Pe. Roque foi comunicado oficialmente

pela DRT e convidado a estar participando do evento. Disse já ter encaminhado à Secretaria Executiva do CET os documentos para a devida correção da ata e que a mesma não foi realizada. A Coordenadora Elza Maria Campos/CRT/SETP perguntou se estas questões foram aludidas durante a reunião, caso contrário, a correção deverá constar desta ata. O que ficou acordado, considerando-se a não participação dos representantes da DRT, na 107ª reunião do CET. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP disse da responsabilidade do CET em estimular e incentivar os Conselheiros Municipais do Trabalho, o que não é função somente da SETP e sim, de todos os Conselheiros. Pediu ao Presidente em exercício, o Conselheiro Arthur Carlos Peralta Neto/FIEP que encerrasse a reunião e este disse da honra que foi para o Sistema FIEP sediar a reunião do CET, que tem os Conselheiros da melhor qualidade, o que só tem acrescentado aos debates. Disse ser este um foro onde se pode ampliar a discussão sobre a questão do desenvolvimento econômico e social do Paraná, onde se insere a temática do trabalho em todas as suas formas e no que este representa para o Paraná e Brasil. Evidenciou a felicidade de poder participar como membro do Conselho. Enalteceu a participação do Conselheiro Newton Jorge Gonçalves de Oliveira/FIEP, como sendo o que efetivamente participa, inclusive das Comissões, reconhecendo e agradecendo o seu trabalho. Saliou ser a sede da FIEP uma grande sala de aula, onde se realizam as atividades fim do SESI e SENAI, consistindo-se numa grande homenagem aos trabalhadores e empregadores do Estado do Paraná, cujas portas estão abertas a todos. Sugeriu que as reuniões fossem realizadas na sede das entidades integrantes do Conselho. Agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, às 19h00 e eu, Denise Cristina Mansur lavrei a presente ata que vai por mim assinada e demais membros presentes. Curitiba, 24 de fevereiro de 2005.